

via com profundo caráter urbano, valorizando as ligações locais e a criação de novos polos de desenvolvimento na região, ensejando então a necessidade de um novo estudo funcional e novo projeto básico. Ainda nesta fase, outros estudos subsidiaram o desenvolvimento do projeto funcional:

Prognóstico da mobilidade, visando avaliar o desempenho da ligação promovida pelo Apoio Urbano Norte, com base na projeção de viagens a partir da nova configuração da rede viária na zona norte da Cidade, tanto para o tráfego geral como para o serviço de transporte coletivo.

Viabilidade e Impactos do enterramento das linhas de transmissão, visando validar o fundiário das faixas de segurança de Linhas de Transmissão Aéreas de propriedade das Concessionárias AES Eletropaulo e ISA CTEEP e desenvolver em conjunto especificações técnicas com a finalidade de definir os requisitos para elaborar o estudo de viabilidade técnica/econômica para enterramento, remanejamento e adequação das linhas de transmissão e subestações das companhias de energia, ao longo do trecho a ser implantado o Apoio Norte.

Por fim, em Setembro de 2015, sob a coordenação da Secretaria do Governo Municipal (SGM), foram realizadas e intitulada como Sala de Situação, as reuniões com o objetivo de apresentar o Plano de Melhoramentos Viários para o Arco Tietê desenvolvido em conjunto com a SPObras, SPTrans e CET, integrantes estes do Grupo de Trabalho do desenvolvimento do Projeto Funcional para o Apoio Urbano Norte, intervenção urbana que propiciará a ligação leste - oeste através de um novo eixo viário de estruturação urbana. Participaram da Sala de Situação, representantes da SPTrans; Companhia de Engenharia de Tráfego (CET); SPObras; Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB); Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Secretaria Municipal da Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e Departamento de Gestão do Patrimônio Imobiliário (DGPI/SMDU).

O Plano de Melhoramentos Viários para o subsetor Arco Tietê da Macroárea de Estruturação Metropolitana foi encaminhado em Dezembro de 2015 à Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) sobre a Lei nº 16.541/2016 e aprovado em 23/08/2015.

### **Projeto de Intervenção Urbana do Arco Tietê**

A partir da definição do artigo 136 da Lei Municipal 16.050/2014, que institui o Plano Diretor Estratégico (PDE), "os Projetos de Intervenção Urbana, elaborados pelo Poder Público objetivam subsidiar e apresentar as propostas de transformações urbanísticas, econômicas e ambientais nos perímetros onde forem aplicados os instrumentos de ordenamento e reestruturação urbana, como as operações urbanas, as áreas de intervenção urbana, áreas de estruturação local e concessão urbanística" foi estruturado o processo de desenvolvimento do PIU Arco Tietê apresentado neste caderno urbanístico.

O processo foi desenvolvido em duas etapas. A primeira desenvolveu o diagnóstico do Arco Tietê articulado ao seu Programa de Interesse Público, a partir das definições expostas pelo PDE quando de sua construção participativa, da PMI e dos debates realizados durante o processo de discussão da Lei de Zoneamento. No processo de desenvolvimento do diagnóstico e do programa de interesse público, algumas consultas também subsidiaram o desenvolvimento do projeto de intervenção urbana, quais sejam: